



ISSN 1516-5582

Dezembro, 2001

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## **Documentos 35**

### **Manejo de Corós em Lavouras sob Plantio Direto**

José Roberto Salvadori  
Lenita Jacob Oliveira

Passo Fundo, RS  
2001

# Apresentação

A ocorrência de pragas é fato natural em lavouras comerciais. Insetos como corós, representados por indivíduos de diferentes espécies, começaram a chamar a atenção, principalmente, com o advento do Sistema Plantio Direto.

A busca de soluções para danos realmente expressivos é um desafio assumido por Centros de Pesquisa que têm por missão buscar soluções tecnológicas para os problemas que afetam os sistemas de produção dos principais produtos do agronegócio brasileiro.

A Embrapa Trigo e a Embrapa Soja uniram-se, através de dois de seus pesquisadores que produziram este trabalho, e temos a certeza que o esforço dos autores representa, de fato, a resposta a perguntas incessantemente formuladas por produtores que buscam soluções racionais para problemas causados por insetos de solo, que se refletem em consideráveis prejuízos em lavouras de plantio direto.

Benami Bacaltchuk  
Chefe-geral da Embrapa Trigo

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	9
<b>Conceitos básicos e generalidades sobre corós</b> .....	12
<b>Espécies de corós</b> .....	17
Corós-pragas .....	18
a) Coró-das-pastagens - <i>Diloboderus abderus</i> Sturm, 1826 .....	19
b) Coró-do-trigo - <i>Phyllophaga triticophaga</i> Morón & Salvadori, 1998 .....	23
c) Coró-da-soja - <i>Phyllophaga cuyabana</i> (Moser, 1918) .....	29
Corós edafícolas não pragas .....	38
Outras espécies de corós-pragas .....	43
<b>Manejo de corós</b> .....	45
Manejo de corós em trigo e culturas associadas .....	47
a) Identificação das espécies .....	47
b) Monitoramento .....	50
c) Níveis populacionais tolerados .....	52
d) Medidas de controle .....	53

Manejo de corós em soja .....	63
a) Controle cultural .....	64
b) Controle químico .....	66
c) Controle biológico .....	68
d) Medidas gerais para aumentar a tolerância da cultura da soja aos corós rizófagos .....	68
e) Alternativas potenciais para manejo de corós em soja .....	69
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>70</b>
<b>Equipe Técnica Multidisciplinar da Embrapa Trigo .....</b>	<b>87</b>

# Manejo de Corós em Lavouras sob Plantio Direto

---

*José Roberto Salvadori*  
*Lenita Jacob Oliveira*

## Introdução

Embora os registros sobre ocorrência, em lavouras, de larvas de solo conhecidas popularmente pelos nomes de coró, bicho-bolo e pão-de-galinha não sejam recentes, foi nas duas últimas décadas do século XX que esses insetos adquiriram maior importância econômica, no Brasil.

Tomando-se trigo como exemplo, a incidência de corós alimentando-se de raízes dessa cultura no país é citada desde meados deste século. Corseuil (1958) refere-se a *Diloboderus abderus* Sturm, 1826, como uma praga nos trigos do Sul. Silva et al. (1968), catalogando as referências feitas até 1962, citaram a ocorrência de *D. abderus*, *Dyscinetus gagates* Burmeister, 1847 e *Eutheola humilis* Burmeister, 1847. Durante muitos anos, porém, a principal espécie de coró associada a trigo foi *D. abderus* (Corseuil,